

Extração de Sal

Extração do Sal

O método de extração mineral, denominado "dissolução subterrânea" possibilitou que ocorrências de sal-gema (halita) e sais de potássio pudessem ser lavradas de forma econômica. Em virtude da profundidade dos depósitos salinos, na maioria dos casos a lavra subterrânea convencional seria inviável. Para isto, são necessários a perfuração de poços tubulares profundos que atravessam toda camada salina. Através deles se injeta água ou outro solvente, sob pressão que promove a dissolução do sal, retornando à superfície em forma de salmoura saturada. No caso da halita, a salmoura é utilizada já nesta forma nas plantas industriais de cloro/soda e barrilha. Já para os sais de potássio a salmoura chega à superfície, onde é beneficiada e processa-se a separação do cloreto de potássio. A figura abaixo oferece uma idéia do processo de extração por este método de lavra.

- 1- Tubo central para injeção de água;
- 2- Tubo intermediário para produção de salmoura;
- 3- Óleo para proteção do topo da cavidade evitando o seu crescimento superior;
- 4 e 5 - Rochas sedimentares (argilas, arenitos e calcários) que capeiam a camada de Sal;
- 6- Camada evaporítica (sal)
- 7- Insolúveis que encontram-se intercalados no corpo salino.